

## PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

### P10 - PROFESSOR DE ARTES PLÁSTICAS E-OU VISUAIS

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
<b>1</b>

**Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.**

---

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

**“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)**

---

### ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

**Duração da prova: 3h**

---

### LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

---

## TEMAS DE EDUCAÇÃO

### Questão 1

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

### Questão 2

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

### Questão 3

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da/na rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
- (B) É correta apenas a afirmativa 2.
- (C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

### Questão 4

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cívicos.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

**Questão 5**

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.  
(B) É correta apenas a afirmativa 1.  
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.  
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.  
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

**Questão 6**

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, \_\_\_\_\_ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.  
(B) regionais e locais.  
(C) teóricas e práticas.  
(D) síncronas e assíncronas.  
(E) experimentais.

**Questão 7**

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.  
(B) o fracasso escolar.  
(C) a acessibilidade.  
(D) as necessidades especiais.  
(E) os ciclos escolares.

**Questão 8**

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.  
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.  
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.  
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.  
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

**Questão 9**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.  
(B) Conteúdos Curriculares Detalhados.  
(C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.  
(D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.  
(E) Instruções Disciplinadoras.

**Questão 10**

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.  
(B) É correta apenas a afirmativa 3.  
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.  
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.  
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

**LÍNGUA PORTUGUESA****Questão 11**

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4” Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorrou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5” E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.  
(B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.  
(C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.  
(D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.  
(E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

**Questão 12**

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

**Texto 1**

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

**Texto 2**

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

**Texto 3**

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se agunte, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

**Texto 4**

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem ; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.
- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

**Questão 13**

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencana e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeita, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companheira. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto é fútil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

**Questão 14**

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e particípio respectivamente.
- (C) “... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome oblíquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

**Questão 15**

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais "aceitável" do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais "brando" para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um "escudo", porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase "gorda é xingamento" sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutriricardodurante, em  
[https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=\\_0#f](https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=_0#f)

- (A) Os vocábulos "brando" e "eufemismo" não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) "Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?" Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) "Escudo" e "...água mole, pedra dura." Foram usados no sentido denotativo.
- (D) "...sem questionar o **porquê** disso." e "... O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ..." os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) "...por ser mais **honest**a e menos **preconceituosa**." As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

**Questão 16**

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade\_da\_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

4- "A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos", destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.
- (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.
- (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.
- (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.
- (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

### Questão 17

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

#### MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixona por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixona por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnavais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

### Questão 18

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entretanto, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catanga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotógrafos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

#### Questão 19

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“**Embora** sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

#### Questão 20

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

**Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.**

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 21

Artistas indígenas como Jaider Esbell, conhecido por suas pinturas e instalações, têm se destacado no cenário da arte contemporânea brasileira, promovendo reflexões sobre a preservação da natureza e a luta contra a opressão colonial.

Sobre a arte visual indígena e sua relação com a cultura, assinale a alternativa correta:

- (A) a arte indígena brasileira é predominantemente voltada para a produção de artefatos utilitários, com pouca ou nenhuma presença nos espaços de arte contemporânea, como museus e galerias.
- (B) a arte visual indígena no Brasil tem se afirmado como um campo de grande importância, tanto no contexto da preservação das tradições culturais quanto na sua presença nas discussões artísticas contemporâneas. A produção de artistas indígenas, além de valorizar os saberes ancestrais, também dialoga com as questões sociais e políticas da atualidade.
- (C) a arte visual indígena se limita à representação de elementos tradicionais, como grafismos e cerâmicas, e não tem relação com as questões contemporâneas que envolvem as comunidades indígenas no Brasil.
- (D) a arte indígena brasileira tem como foco exclusivo a representação de elementos mitológicos e espirituais, sem nenhuma relação com as questões sociais e ambientais que afetam as comunidades indígenas no Brasil.
- (E) a produção artística indígena contemporânea é exclusivamente oral, sendo que não existe nenhuma forma de arte visual indígena reconhecida ou registrada em exposições ou museus.

### Questão 22

A arte visual no contexto educacional desempenha um papel crucial no desenvolvimento da criatividade, da expressão individual e da reflexão crítica nos alunos.

Quando abordada no ensino básico, ela contribui significativamente para a formação de uma visão crítica sobre o mundo e sobre as múltiplas linguagens artísticas. Sobre a arte visual no contexto do ensino básico e a relação com a arte contemporânea brasileira, assinale a alternativa correta:

- (A) a arte visual para o ensino básico se limita ao ensino de técnicas de pintura e escultura tradicionais, sem se preocupar com a inserção da arte contemporânea nas escolas.
- (B) artistas como Vik Muniz, famoso por suas obras criadas a partir de materiais recicláveis, não têm qualquer relação com o ensino básico, pois sua arte é voltada exclusivamente para o mercado de arte contemporânea e museus.
- (C) no ensino básico, a arte visual deve priorizar a reprodução de obras de grandes mestres da arte europeia, em detrimento da análise de produções contemporâneas e da valorização de artistas brasileiros como Beatriz Milhazes, cuja obra tem grande presença em espaços culturais e exposições nacionais e internacionais.
- (D) a arte visual no ensino básico deve incentivar a exploração de diferentes linguagens artísticas e a transversalidade do tema com assuntos de interesse social e ambiental. Como exemplo, nas produções do artista contemporâneo Vik Muniz, vê-se a utilização de materiais recicláveis para estimular a reflexão sobre o lixo e o consumo.
- (E) a arte visual no ensino básico deve se concentrar exclusivamente na técnica e na habilidade de desenhar e pintar, sem qualquer conexão com as questões sociais, culturais e políticas que permeiam a arte contemporânea.

**Questão 23**

Carybé (1911-1997) foi um artista visual argentino e naturalizado brasileiro, conhecido por sua produção artística voltada para as manifestações culturais brasileiras, principalmente a partir de sua vivência e observação no Estado da Bahia. Observe a imagem Lavadeiras (1984), avalie as afirmativas sobre a obra de Carybé.



Figura 1 Lavadeiras (1984)

Responda (V) VERDADEIRO ou (F) FALSO e assinale a alternativa correta:

( ) Carybé foi pioneiro na representação das influências da cultura africana no Brasil, mas limitou sua produção artística às suas vivências pessoais, sem estudar ou pesquisar profundamente a cultura africana;

( ) A obra de Carybé se destaca pela valorização da cultura afro-brasileira, especialmente no que diz respeito às cenas do cotidiano e à mitologia e religiões de matriz africana;

( ) Sua obra tem como características principais o movimento, a pintura cromática e os desenhos vibrantes;

( ) O artista Carybé, em sua produção, explorou temas do imaginário indígena brasileiro além do seu amor pelo Estado da Amazônia.

(A) V, V, V, V

(B) F, V, V, F

(C) V, V, F, F

(D) F, F, V, V

(E) F, F, V, F

**Questão 24**

A Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016) estabelece diretrizes para a educação, buscando promover uma formação integral e inclusiva. Assinale a alternativa que melhor descreve um dos principais objetivos dessa proposta:

(A) a ênfase em avaliações padronizadas para comparar o desempenho entre diferentes escolas.

(B) a promoção de uma educação que valorize a diversidade cultural e o contexto local dos alunos.

(C) a implementação de currículos fixos, sem espaço para adaptações regionais.

(D) a exclusão de conteúdos interdisciplinares para focar apenas em áreas específicas do conhecimento.

(E) o fortalecimento de práticas pedagógicas que priorizem a memorização de conteúdo.

**Questão 25**

O Modernismo, movimento artístico e literário que surgiu no Brasil no início do século XX, foi marcado pela busca de novas formas de expressão e pela ruptura com as tradições anteriores. Anita Malfatti, uma das principais artistas desse período, é conhecida por suas obras que exploram o uso das cores e formas de maneira inovadora, refletindo as mudanças sociais e culturais da época.

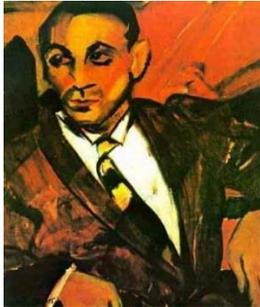


Figura 1 O homem amarelo

A partir do texto e da imagem apresentados, assinale a alternativa que melhor caracteriza a contribuição de Anita Malfatti para o movimento modernista:

- (A) Anita Malfatti contribuiu para o Modernismo ao criar retratos que seguiam estritamente os padrões acadêmicos de realismo, rejeitando qualquer forma de inovação em cores e formas.
- (B) sua principal contribuição para o Modernismo foi a utilização de técnicas impressionistas que buscavam capturar o movimento e a luz de maneira naturalista, evitando qualquer choque com o público.
- (C) a artista ajudou a romper com as tradições acadêmicas anteriores ao introduzir novas abordagens de cores vibrantes e formas expressivas, representando de maneira inovadora as transformações culturais e sociais da época.
- (D) o foco de sua obra estava na representação fiel e idealizada da realidade brasileira, com influência direta do naturalismo e do regionalismo.
- (E) Anita Malfatti rejeitava qualquer tipo de inovação artística e acreditava que o Modernismo deveria dar continuidade às tradições clássicas europeias.

**Questão 26**

Assinale a alternativa que melhor define o conceito de "poéticas pessoais" nas artes plásticas e visuais, considerando a relação entre invenção e repertório cultural:

- (A) a invenção na poética pessoal de um artista é sempre desvinculada de seu repertório cultural, priorizando formas completamente novas e sem referência a qualquer tradição.
- (B) poéticas pessoais referem-se à imitação exata de estilos artísticos consagrados, sem espaço para a invenção ou expressão individual.
- (C) a poética pessoal de um artista é construída exclusivamente a partir de regras acadêmicas e de um repertório cultural que rejeita qualquer forma de inovação ou experimentação.
- (D) poéticas pessoais resultam da capacidade do artista de criar a partir de sua própria visão de mundo, utilizando a invenção e seu repertório cultural como base para desenvolver uma expressão única e autoral.
- (E) o repertório cultural de um artista deve ser rejeitado para que se desenvolva uma poética pessoal baseada apenas em experiências individuais e desconectada da história da arte.

**Questão 27**

'A Parte que me Cabe': herdeiros lutam na Justiça por herança da pintora Tarsila do Amaral

[...]Tarsila do Amaral foi uma das maiores pintoras do Brasil, autora de obras icônicas como "Abaporu". Ela faleceu em 1973, e, apesar de seu enorme sucesso, não deixou uma grande fortuna para a família.

O que está em disputa até hoje é o dinheiro gerado pela exploração de suas obras, inclusive pelas vendas de quadros. Um dos últimos trabalhos comercializados, "A Lua", foi arrematado por 20 milhões de dólares em 2019, e foi a partir desse ponto que começaram as desavenças entre os herdeiros. [...] (In: G1.com.br - Quadro "A parte que me cabe": Fantástico de 13/10/2024)

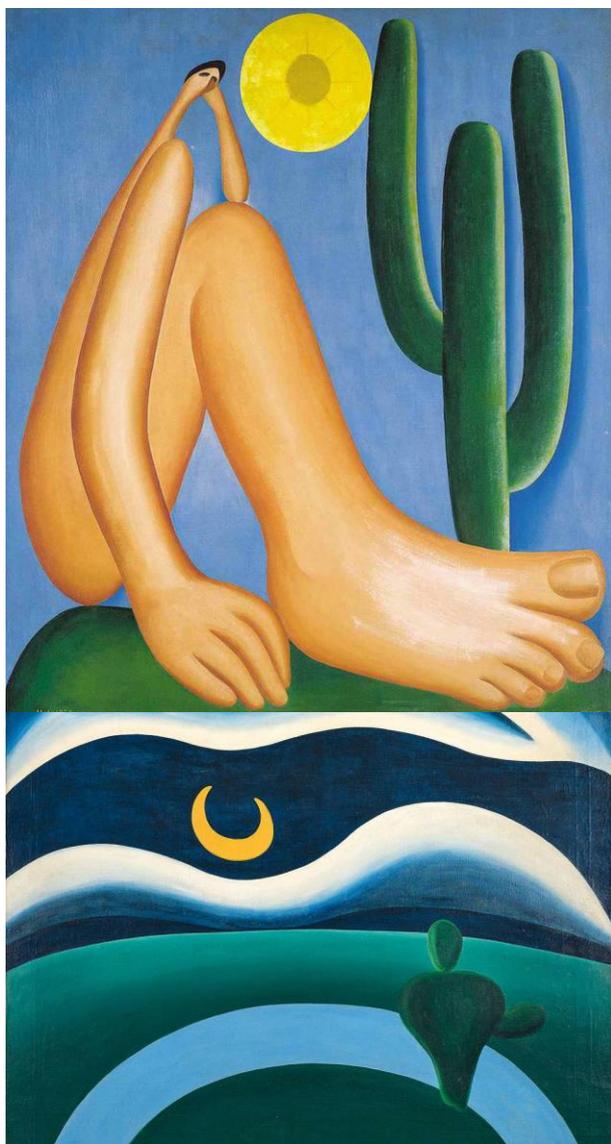


Figura 2 Abaporu (1924) e A Lua (1928)

A partir do texto e da imagem apresentados, assinale a alternativa correta sobre Tarsila do Amaral:

- (A) Tarsila do Amaral seguiu rigidamente as influências europeias em suas obras, como *Abaporu* e *A Lua*, sem incluir elementos da cultura brasileira.
- (B) com *Abaporu* e *A Lua*, Tarsila se destacou ao retratar figuras humanas de forma realista, sem deformações, mantendo uma estética clássica.
- (C) *Abaporu* e *A Lua* refletem a busca de Tarsila por novas formas de expressão, caracterizadas pela simplificação das formas e pela incorporação de elementos do imaginário e da cultura popular brasileira.
- (D) a principal contribuição de Tarsila para o Modernismo foi através de uma representação fiel da paisagem europeia, mantendo uma abordagem impressionista.
- (E) suas obras, como *Abaporu* e *A Lua*, são marcadas pela ausência de cores vibrantes e pela busca de uma representação literal da realidade, sem espaço para inovações visuais.

**Questão 28**

No contexto da arte contemporânea, qual é o impacto das novas tecnologias sobre a criação e a fruição artística?

- (A) As novas tecnologias são utilizadas apenas como ferramentas para recriar técnicas tradicionais, sem influenciar significativamente a forma como a arte é consumida ou produzida.
- (B) Na arte contemporânea, as novas tecnologias são rejeitadas em favor de uma volta às práticas tradicionais de pintura e escultura, que não envolvem inovação tecnológica.
- (C) As novas tecnologias permitem a criação de novas formas de arte, como videoarte, arte digital e instalações interativas, ampliando as possibilidades de expressão e transformando a maneira como o público interage com as obras.
- (D) A arte contemporânea utiliza as novas tecnologias apenas como suporte secundário, sem alterar a essência ou os processos criativos que já existiam na arte moderna.
- (E) As novas tecnologias na arte contemporânea limitam a participação do público, tornando as obras inacessíveis e distantes para a maioria das pessoas.

**Questão 29**

No ensino de artes visuais, qual abordagem metodológica promove a valorização da criatividade e da expressão pessoal do aluno, além de sua capacidade de interpretar e produzir obras artísticas?

- (A) A abordagem tecnicista, que prioriza o ensino rigoroso de técnicas artísticas, deixando de lado a interpretação crítica e a expressão pessoal.
- (B) A abordagem tradicional, focada exclusivamente na história da arte, sem espaço para a criação ou experimentação por parte dos alunos.
- (C) A metodologia baseada no "aprender fazendo", que valoriza a prática, a experimentação e a expressão individual, permitindo ao aluno explorar sua criatividade e desenvolver um repertório visual próprio.
- (D) O ensino pautado em cópias de obras clássicas, que busca garantir que o aluno siga estilos consagrados sem estimular a invenção ou a crítica.
- (E) A abordagem autoritária, que impõe normas rígidas ao processo criativo do aluno, limitando sua capacidade de inovar ou expressar suas próprias ideias.

**Questão 30**

No contexto da educação em artes visuais, qual é o papel das mídias e das tecnologias na abordagem educacional?

- (A) As mídias e tecnologias são utilizadas apenas para replicar conteúdos tradicionais, sem modificar os métodos de ensino ou a interação entre alunos e professores.
- (B) Na abordagem educacional, as mídias e tecnologias servem como ferramentas de suporte, permitindo uma maior interação, produção colaborativa e crítica da informação, promovendo uma educação mais democrática e participativa.
- (C) A utilização de mídias e tecnologias na educação artística visa substituir completamente os métodos tradicionais, eliminando a necessidade de aulas presenciais e práticas manuais.
- (D) O uso de tecnologias na educação se limita a apresentações de slides e vídeos, sem promover a produção ativa de conteúdos por parte dos alunos.
- (E) As tecnologias e mídias não são adequadas para o ensino de artes visuais, pois limitam a criatividade dos alunos ao focarem apenas em ferramentas digitais.

**Questão 31**

No contexto da arte contemporânea, como o conceito de "estética do cotidiano" é utilizado para redefinir o papel do artista e da obra de arte?

- (A) A estética do cotidiano se refere à ideia de que apenas objetos e cenas grandiosos e históricos podem ser considerados arte, rejeitando o valor de elementos do dia a dia.
- (B) A estética do cotidiano propõe que o artista apenas retrate de forma literal e técnica cenas da vida diária, sem reinterpretar ou transformar esses elementos.
- (C) O conceito de estética do cotidiano sugere que objetos, gestos e cenários do dia a dia podem ser elevados ao status de arte, promovendo uma redefinição dos limites entre a vida comum e a arte, e destacando o papel do artista como observador e transformador da realidade cotidiana.
- (D) Na estética do cotidiano, o artista é visto como alguém que deve seguir padrões clássicos e rejeitar influências da vida contemporânea, focando apenas em temas históricos ou mitológicos.
- (E) A estética do cotidiano exclui a necessidade de interação do público com a obra, uma vez que seu objetivo é criar arte destinada apenas a especialistas em história da arte.

### Questão 32



Figura 3 A inspiração de São Mateus (1602), do pintor barroco e italiano Caravaggio (1571-1610)

Observe a figura acima e responda: Qual das características a seguir define corretamente a arte plástica do período Barroco?

- (A) A arte barroca se caracteriza por sua simplicidade e ausência de ornamentos, promovendo composições equilibradas e simétricas, com pouca emoção.
- (B) A principal característica da arte barroca é o uso de formas geométricas rígidas e uma paleta de cores neutras, refletindo o racionalismo da época.
- (C) A arte barroca é marcada pelo dinamismo, o uso dramático de luz e sombra (chiaroscuro), a teatralidade e o forte apelo emocional, buscando envolver o espectador de maneira intensa.
- (D) A arte barroca rejeitava qualquer forma de teatralidade e movimento, focando apenas na representação de temas cotidianos com precisão fotográfica.
- (E) No Barroco, os artistas evitavam temas religiosos e mitológicos, concentrando-se unicamente em cenas da vida comum, com representações desprovidas de simbolismo.

### Questão 33



Figura 4 Campbell's soup cans de Andy Warhol

Qual das seguintes características é mais associada ao movimento artístico conhecido como Pop Art?

- (A) Uso de técnicas de pintura a óleo tradicionais.
- (B) Celebração da cultura de massa e da publicidade.
- (C) Foco exclusivo em temas históricos e mitológicos.
- (D) Exclusão de elementos da vida cotidiana.
- (E) Valorização da arte abstrata e expressionista.

### Questão 34

Qual das características abaixo está mais associada ao trabalho do pintor surrealista Salvador Dalí?

- (A) Uso rigoroso de proporções matemáticas e formas geométricas.
- (B) Pintura de cenas da vida cotidiana com realismo fotográfico.
- (C) Representação de imagens oníricas e explorações do inconsciente.
- (D) Foco em retratos tradicionais de figuras históricas.
- (E) Paisagens naturais idealizadas, típicas do romantismo.

**Questão 35**

Figura 5 Impression, soleil levant (1872) – Claude Monet

Qual das características abaixo está mais associada ao estilo de Claude Monet, um dos principais pintores do movimento impressionista?

- (A) Uso de linhas precisas e detalhamento minucioso das formas.
- (B) Representação de cenas históricas e mitológicas em tons escuros.
- (C) Captura de momentos efêmeros e efeitos de luz com pinceladas soltas, como em sua obra "Impressão, Sol Nascente".
- (D) Uso de cores escuras e contornos nítidos para dar realismo às pinturas.
- (E) Foco em retratos formais e acadêmicos com forte contraste de luz e sombra.

**Questão 36**

Viktor Lowenfeld foi um teórico influente no ensino das artes visuais. Qual das seguintes afirmações reflete corretamente sua teoria sobre o desenvolvimento artístico das crianças?

- (A) A criação artística infantil é irrelevante para o desenvolvimento cognitivo e emocional.
- (B) O desenvolvimento artístico infantil ocorre em fases que correspondem a etapas de desenvolvimento cognitivo e emocional.
- (C) A criatividade das crianças só pode ser estimulada por meio de uma reprodução fiel da realidade.
- (D) O desenvolvimento artístico é uniforme e todas as crianças passam pelas mesmas fases ao mesmo tempo.
- (E) A prática artística infantil deve focar exclusivamente em técnicas acadêmicas tradicionais para alcançar bons resultados.

**Questão 37**

Qual das seguintes características define melhor o trabalho do artista contemporâneo Vik Muniz?

- (A) Uso exclusivo de técnicas tradicionais de pintura a óleo em grandes telas.
- (B) Criação de imagens complexas a partir de materiais não convencionais, como lixo, açúcar e chocolate.
- (C) Foco em paisagens naturais retratadas de maneira realista.
- (D) Pinturas abstratas sem relação com imagens reconhecíveis.
- (E) Retratos detalhados de figuras históricas com técnicas clássicas.

**Questão 38**

Sobre a Land Art, avalie como verdadeira (V) ou falsa (F) as afirmativas e assinale a alternativa correta:

- ( ) A Land Art, que emergiu no final dos anos 1960, é um movimento que se caracteriza pela criação de obras diretamente na paisagem, muitas vezes utilizando elementos naturais como terra, pedras, madeira e areia.
- ( ) Artistas como Robert Smithson e Richard Long produziram obras ao ar livre, destacando a relação entre a arte e o meio ambiente, e frequentemente desafiando a ideia tradicional de que a arte deve ser feita para espaços expositivos convencionais.
- ( ) As obras de Land Art podem ser efêmeras, sendo eventualmente absorvidas pela natureza, ou permanentes, dependendo dos materiais e do local.

- (A) V, V, V
- (B) F, F, V
- (C) V, F, F
- (D) V, F, V
- (E) V, V, F

**Questão 39**

Qual das alternativas abaixo melhor descreve a contribuição das artes visuais para o Carnaval, especialmente no contexto das escolas de samba?

- (A) A utilização exclusiva de pinturas clássicas para a decoração de carros alegóricos.
- (B) A criação de fantasias e carros alegóricos que misturam esculturas, pintura e design, promovendo um espetáculo visual coletivo.
- (C) O foco em retratos de figuras históricas, com técnicas acadêmicas tradicionais.
- (D) O uso exclusivo de materiais recicláveis para a confecção de todas as fantasias e adereços.
- (E) A produção de obras de arte expostas em museus que representam a festividade do Carnaval.

**Questão 40**

Quais temas são mais comumente retratados nas obras de Mestre Vitalino?

- (A) Paisagens urbanas e abstratas.
- (B) A vida rural e o cotidiano do povo nordestino.
- (C) Retratos de figuras históricas.
- (D) Animais mitológicos e lendas.
- (E) Naturezas-mortas com elementos da flora local.